PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO TRIGAL 2025/2026

RELATÓRIO-SÍNTESE • 1.º ANO DO PAAT 2025–2029

BALANÇO GLOBAL

O desempenho global do Agrupamento em 2025/2026 foi muito positivo, destacando-se os resultados académicos internos, a equidade e inclusão, a participação e a consolidação de uma cultura de autoavaliação baseada em evidências. A avaliação externa complementa esta análise, contribuindo para identificar oportunidades de melhoria na qualidade das aprendizagens e na articulação entre a avaliação interna e externa.

100%	100%	239	99,6%
atividades concretizadas	cronograma cumprido	distinções	sucesso escolar — 3.º ciclo

1. Enquadramento

O presente relatório-síntese apresenta, de forma acessível e organizada, o trabalho desenvolvido no âmbito da autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Trigal de Santa Maria (AETSM), no ano letivo 2025/2026, correspondente ao primeiro ano de implementação do Projeto de Autoavaliação Quadrienal (PAAT) 2025–2029.

A autoavaliação teve como finalidade acompanhar a implementação do PAAT, analisar os resultados do Agrupamento, identificar pontos fortes e áreas de melhoria e apoiar a definição de prioridades de ação, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do serviço educativo.

PROCESSO

Conhecer os resultados → compreender → identificar o que funciona → definir melhorias → acompanhar o impacto das medidas.

2. Trabalho desenvolvido

A equipa de autoavaliação desenvolveu um processo sistemático de recolha, tratamento e análise de informação, articulado com os documentos estratégicos e com o acompanhamento dos resultados académicos e sociais.

- Planeamento e monitorização das ações previstas no PAAT.
- Recolha e tratamento de dados e evidências de diferentes fontes.
- Monitorização dos resultados académicos, sociais e dos percursos escolares.
- Elaboração e análise de relatórios e instrumentos de acompanhamento.
- Apresentação e discussão dos resultados junto dos órgãos e estruturas.
- Promoção da consulta e participação da comunidade educativa.

A execução global do plano foi muito positiva: as atividades previstas foram concretizadas e o cronograma foi cumprido. Foram identificadas limitações pontuais e oportunidades de melhoria na monitorização, participação, sistematização da informação e condições de funcionamento da equipa.

3. Principais resultados

3.1. Resultados académicos internos

Os resultados evidenciam uma trajetória globalmente positiva, com elevada eficácia interna, melhoria da qualidade das aprendizagens, redução do insucesso e impacto favorável das medidas de apoio e inclusão.

Indicador	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo
Sucesso escolar	100,0%	100,0%	99,6%
Sucesso pleno	97,4%	95,1%	84,6%

FOCO DE MELHORIA

Aumentar o desempenho de nível elevado.

3.2. Avaliação externa — Provas Finais de Ciclo

Os resultados das provas finais de ciclo complementam a análise dos resultados académicos internos, uma leitura comparativa com os resultados nacionais.

Disciplina	Sucesso AETSM	Sucesso nacional	Desvio	Média AETSM	Média nacional	Desvio
Português	56,5%	60,0%	−3,5 p.p.	50,3%	55,0%	-4,7 p. p.
Matemática	47,7%	45,0%	+2,7 p.p.	49,3%	49,0%	+0,3 p.p

Nas PNE e no PLNM observaram-se resultados globalmente positivos, embora a reduzida dimensão das amostras aconselhe prudência na interpretação. No PLNM registou-se uma taxa de sucesso de 100%.

DESAFIO PRIORITÁRIO

Aprofundar a análise da relação entre avaliação interna e externa e utilizar os resultados das provas finais para orientar estratégias de melhoria.

3.3. Reconhecimento e valorização dos alunos

63	121	51	4
Quadro de Excelência	Menções Honrosas	Quadro de Mérito	Quadro de Valor

TOTAL: 239 DISTINÇÕES

3.4. Resultados sociais

Os resultados sociais revelam um clima escolar globalmente positivo, com expressão na participação dos alunos, no desenvolvimento da cidadania, na inclusão e no envolvimento em atividades e projetos.

- Participação dos alunos em iniciativas da Associação de Estudantes e Assembleias de Delegados e Subdelegados.
- Elevado envolvimento nas atividades do Plano Anual de Atividades.
- Participação em clubes e projetos, promovendo cidadania, inclusão e desenvolvimento pessoal.
- Acompanhamento de situações sinalizadas e recurso a mediação e articulação com as famílias.

PONTO DE ATENÇÃO

Continuar a reforçar a responsabilidade, a participação ativa e a autorregulação dos alunos.

4. Percursos escolares

A análise dos percursos escolares evidencia níveis elevados de sucesso e uma taxa global de abandono escolar muito reduzida.

100%	100%	98,5%	0,1%
conclusão no tempo esperado 1.º ciclo	conclusão no tempo esperado 2.º ciclo	conclusão no tempo esperado 3.º ciclo	abandono global

Não se registou abandono no 1.º e no 2.º ciclo.

5. Desenvolvimento profissional

No âmbito do CFAE Braga/Sul, foram considerados 124 docentes, dos quais 60 participaram em formação no período analisado.

60	59%	29	1804
docentes em formação	participação	ações	horas

Foram registadas 11 ações de curta duração, 6 oficinas de formação e 12 cursos. As áreas com maior expressão relacionaram-se com pedagogia e didática, desenvolvimento curricular e tecnologias digitais, incluindo também inteligência artificial, avaliação, inclusão, proteção de crianças e jovens, ambiente e artes.

NOTA

Estes dados dizem respeito à formação registada através do CFAE Braga/Sul e não representam necessariamente a totalidade da formação frequentada pelos profissionais.

6. Pontos fortes identificados

SUCESSO ACADÉMICO

Elevados níveis de sucesso escolar e evolução positiva da eficácia interna.

EQUIDADE E INCLUSÃO

Medidas de apoio com impacto favorável e resposta globalmente eficaz.

PARTICIPAÇÃO

Envolvimento dos alunos e da comunidade educativa em atividades e processos de reflexão.

CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO

Consolidação de práticas de análise sustentadas em evidências e reflexão colaborativa.

7. Principais áreas de melhoria

- Reforçar a intervisão de práticas letivas em sala de aula e o feedback estruturado.
- Fortalecer a articulação curricular horizontal.
- Reforçar a articulação curricular vertical e a continuidade entre ciclos.
- Tornar a monitorização e autoavaliação mais operacional e estratégica.
- Melhorar a qualidade das aprendizagens.
- Consolidar hábitos de estudo, autonomia e autorregulação.

8. Prioridades para 2026/2027

01 | APRENDER MELHOR

Diferenciação, avaliação formativa e participação ativa.

02 | ACOMPANHAR MELHOR

Monitorizar resultados e impacto das medidas, apoiando decisões baseadas em evidências.

03 | INCLUIR MELHOR

Reforçar respostas inclusivas e equitativas.

04 | DESENVOLVER PROFISSIONALMENTE

Valorizar intervisão pedagógica entre pares, partilha de práticas e trabalho conjunto.

05 | ARTICULAR MELHOR

Fortalecer articulação horizontal e vertical e coerência entre planeamento, pedagogia, avaliação e transições.

06 | MELHORAR A AUTONOMIA

Promover autorregulação através da autoavaliação, feedback e participação ativa dos alunos.

9. Conclusão

BALANÇO GLOBAL

O desempenho global do Agrupamento em 2025/2026 foi muito positivo.

O primeiro ano do PAAT permitiu consolidar procedimentos de autoavaliação, acompanhar resultados e identificar, com base em evidências, os principais fatores que contribuem para o sucesso educativo e os domínios que requerem maior atenção.

Os resultados evidenciam uma escola com elevados níveis de sucesso, preocupada com a equidade e a inclusão, promotora da participação e empenhada na melhoria contínua. A autoavaliação torna igualmente visíveis desafios concretos ao nível da intervisão pedagógica, articulação curricular, qualidade das aprendizagens, monitorização e autorregulação dos alunos.

As conclusões constituem uma base para a definição e acompanhamento das prioridades de 2026/2027, mantendo a autoavaliação como processo contínuo, participativo e orientado para a melhoria da qualidade do serviço educativo e para o sucesso e desenvolvimento integral dos alunos.

CONHECER → REFLETIR → AGIR → AVALIAR → MELHORAR

Temos resultados que nos orgulham.

Temos desafios que nos orientam.

E temos um caminho definido para continuar a melhorar.

Aprovado em Reunião de Conselho Pedagógico realizada a 7 de outubro de 2026